



BODB11

BOCAINA FIC FI-INFRA

RELATÓRIO

MENSAL DE GESTÃO

Agosto/2023

BOCAINA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA



VISÃO GERAL DO FUNDO

O Bocaina Infra é um fundo de Renda Fixa Crédito Privado que busca a valorização das suas cotas através da aquisição de ativos de renda fixa, em sua maior parte **Debêntures Incentivadas em Infraestrutura**, bem como do ganho de capital com a compra e venda dos mesmos.

RESUMO DO MÊS

Fechamento do dia 31/08/2023

R\$ 0,11

Distribuição por cota em 08/09/2023

14,4%

Yield anualizado equivalente, relativo a Cota Mercado de final de mês

R\$ 9,74

Cota Mercado

R\$ 9,64

Cota Patrimonial ¹

IPCA + 8,18%

Yield médio das debêntures (a.a.)

6,4 anos

Duration médio das debêntures

98%

Alocado em títulos de crédito privado¹. Parcela complementar do patrimônio encontra-se em compromissadas, que também apresentam rentabilidade isenta para o FI-Infra e cotistas pessoa física.

¹) Referente ao patrimônio do fundo no dia 31/08/2023, antes de distribuição.



COMENTÁRIO DO GESTOR

DISTRIBUIÇÕES DE AGOSTO

Os investidores do Bocaina Infra receberam **R\$ 0,11 por cota** referentes ao mês de Agosto, pagos no dia 08/09 (valor da cota patrimonial: **R\$ 9,64¹**; valor da cota mercado: **R\$ 9,74**), equivalente a um *yield* mensal de 1,14% (***yield* anualizado de 14,5%**) com relação à cota mercado. Tais proventos são isentos de IR para pessoa física.²

Desde seu início, o fundo já distribuiu R\$ 2,48 por cota, equivalente a 16,2% anualizado.

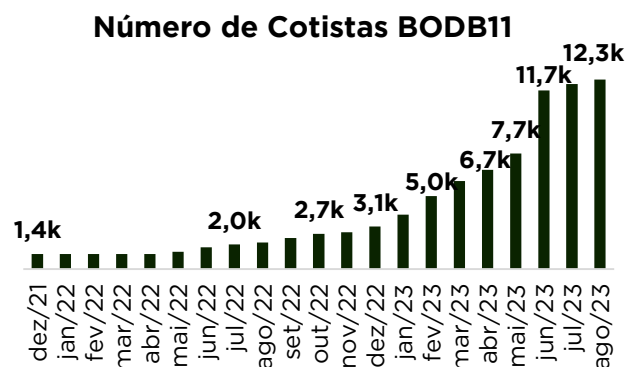
Mês de Referência	Distribuições (R\$/cota)	Yield Anualizado
Jan/2022 ³	R\$ 0,115	14,7%
Fev/2022 ³	R\$ 0,116	14,8%
Mar/2022 ³	R\$ 0,140	18,2%
Abr/2022 ³	R\$ 0,140	18,2%
Mai/2022	R\$ 0,150	19,0%
Jun/2022	R\$ 0,120	15,1%
Jul/2022	R\$ 0,135	17,2%
Ago/2022	R\$ 0,100	12,9%
Set/2022	R\$ 0,100	13,3%
Out/2022	R\$ 0,105	14,0%
Nov/2022	R\$ 0,150	21,2%
Dez/2022	R\$ 0,120	16,5%
Jan/2023	R\$ 0,130	17,7%
Fev/2023	R\$ 0,103	15,6%
Mar/2023	R\$ 0,150	19,8%
Abr/2023	R\$ 0,150	19,8%
Mai/2023	R\$ 0,140	18,6%
Jun/2023	R\$ 0,10	12,9%
Jul/2023	R\$ 0,106	14,0%
Ago/23	R\$ 0,110	14,5%
Total	R\$ 2,48	16,2%

Considerando uma comparação das distribuições isentas de IR para pessoa física com o CDI do período, aplicando a tarifa de IR correspondente a cada distribuição, elas representariam **153% do CDI**. A comparação com o CDI é apenas uma referência – a performance frente a *benchmarks* mais adequados ao perfil do fundo se encontra ao final do relatório.

O Fundo tem apresentado um retorno aderente ao seu objetivo de rentabilidade (1,5% a 2,5% sobre a NTN-B de *duration* similar à da carteira), como pode ser observado na seção “Performance”.

BASE DE INVESTIDORES

No último dia do mês o Fundo apresentava um PL de aproximadamente R\$284 milhões¹ e **12.335 cotistas**, um crescimento de 2,4% quando comparado com o mês de Junho. Uma base ampla e diversificada tende a contribuir para melhor liquidez das cotas em bolsa.



1) Data base dia 31/08, antes da distribuição. 2) Comunicado disponível em bocainacapital.com/BODB11 3) Yields anualizados de Jan a Abr de 2022 utilizam a cota-base de R\$10,00 como referência devido a *lock-up* da cota mercado. Demais valores utilizam a cota mercado da “Data COM” para cálculo.



PORTFÓLIO

No BODB11, buscamos originar e estruturar as debêntures, investindo no mercado primário, e com isso capturar papéis com maior prêmio do que os disponíveis no mercado secundário. Também investimos em boas emissões que não tenhamos originado, mas apresentem bom prêmio frente ao risco.

Considerando as movimentações das NTN-Bs em Agosto, houve uma abertura de 0,17% no vencimento de 2030, um movimento relevante. Este é um dos fatores que influenciam as taxas das debêntures e o seu preço na marcação a mercado (MtM – ver quadro ao lado). Em 31/08, data base deste relatório, **o yield das debêntures do portfólio se encontrava em taxa equivalente a IPCA+8,18%¹.**

Além das debêntures, o fundo detinha aproximadamente 2% em caixa, alocado em compromissadas pós-fixadas, cujo rendimento é isento para FI-Infra. Detalharemos mais sobre a oferta nas próximas páginas.

A alocação do Fundo em crédito privado no dia 31/08 era de 98%.

O nível de alocação um pouco mais elevado que o histórico neste momento refletiu algumas oportunidades de alocação recentes. Ao longo do tempo, o nível de alocação deve voltar a patamares históricos.

O que é *Mark to Market*?



A marcação a mercado (*mark to market*, MTM) de debêntures pode ser confusa a princípio, principalmente pois os custodiantes tendem a não mostrá-la para as pessoas físicas em seus portfólios.

De maneira simplificada, as debêntures incentivadas são emitidas em uma taxa IPCA+Cupom (por exemplo, IPCA+8%).

Conforme são negociadas no mercado secundário, os valores pagos pelas debêntures podem variar, resultando em uma taxa de retorno maior ou menor. Por exemplo: se uma debênture emitida no preço de R\$1.000,00 e a uma taxa de IPCA+8% for comprada por R\$900,00, a taxa de retorno percebida pelo comprador será superior ao IPCA+8%. Quão superior ela será dependerá da *duration*¹ do papel.

Mesmo quando não há negociação, as movimentações da NTN-B de referência (a de *duration* mais próxima da *duration* da debênture) refletem na debênture. Por exemplo: se uma debênture tem como referência a NTN-B 2030, um aumento de 0,10% na taxa da NTN-B significará aumento similar na taxa da debênture.

Quer saber qual a marcação a mercado de uma debênture específica? A maior parte delas está disponível em data.anbima.com.br

1) A equivalência IPCA+ das debêntures CDI+ foi calculada utilizando-se o DAP (contrato futuro de juros reais) de duration equivalente



Considerando o momento de mercado, o Fundo adquiriu papéis no mercado secundário, aproveitando as taxas altas que se observava em junho, e também realizou alocações no primário, em ativos de estruturação Bocaina.

O Fundo historicamente investiu apenas em emissões no mercado primário, porém as distorções de preço que identificamos no mercado secundário abriram a possibilidade de investimentos interessantes, principalmente em uma ótica de ganho de capital com a reversão à média dos spreads.

Conseguimos capturar oportunidade de investir em ativos novos, de boa qualidade, com bons preços e aderentes à tese do Fundo, bem como aumentar um pouco a posição em ativos existentes, a taxas atrativas na nossa opinião.

Adquirimos um total de R\$ 35 milhões em debêntures no mercado secundário. As debêntures adquiridas foram:

Debênture	Setor	Volume Investido	Taxa Média Aq. IPCA+
HVSP11	Renováveis	6,8 MM	7,66%
CJEN13	Portos	2,3 MM	8,02%
HARG11	Rodovias	12,0 MM	7,74%
ENAT11	Óleo e Gás	5,5 MM	9,40%
RDVE11	Renováveis	4,4 MM	7,49%
BRKP28	Saneamento	4,2 MM	7,99%
Total		35,1 MM	8,00%

As debêntures listadas são ativos que já acompanhamos há algum tempo, mas

que em alguns casos ainda não haviam entrado em um preço atrativo para compra. Apesar da mudança rápida com incremento no apetite de risco do mercado, conseguimos adquirir a taxas ainda interessantes, como é possível observar na tabela.

Neste curto período de tempo, a tese deste investimento dá indícios de ter sido acertada, como se pode observar no cálculo aproximado abaixo:

Debênture	Taxa 31/08 IPCA+	Ganho de Capital ¹	Retorno Total ¹
HVSP11	7,22%	2,6%	4,8%
CJEN13	7,39%	3,3%	5,3%
HARG11	6,71%	6,0%	8,2%
ENAT11	9,55%	-0,5%	1,8%
RDVE11	6,54%	5,3%	7,4%
BRKP28	7,35%	4,2%	6,5%
Total	7,35%	3,9%	6,1%

Estas alocações hoje já começam a apresentar spreads relativamente comprimidos quando comparados à data de alocação, evidenciando oportunidades de se cristalizar alguns ganhos de capital.

Além destas aquisições no secundário, recentemente alocamos em SGAB11 @ B+275bps (concessão de Saneamento no RS), LXIN12 @ B+235bps (Linha de transmissão da Energisa) e MEZP11 @ B+300bps (Holding de linhas de transmissão do grupo MEZ), conforme discutimos nos nossos últimos relatórios.

1) Ganho de capital aproximado, sendo estimado com base na compressão de taxa multiplicada pela *duration* do papel. Retorno total também deve incorporar o carregamento dos papéis até 31/07



Ganho de Capital na Renda Fixa



Uma das possibilidades de ganho na renda fixa é através da compressão de taxa e o ganho de capital dela derivado.

No BODB11, procuramos realizar alocações em papéis com bons prêmios de risco de crédito (*spreads*), utilizando como alavancas de valor nossa profundidade técnica em infraestrutura, nossa capacidade de originação e de estruturação.

Spreads acima da média como esses, além de permitirem uma boa rentabilidade ao longo do tempo podem significar um ganho de capital na venda com compressão. O tamanho deste ganho dependerá da *duration* do papel.

Uma “regra de bolso” para calcular de forma aproximada este ganho potencial é multiplicar a *duration* pelo diferencial que a taxa da debênture apresenta.

Por exemplo: uma debênture “A” foi emitida a uma taxa de IPCA+8% com *duration* de 7 anos, enquanto papéis similares negociam a IPCA+6,5% no mercado secundário. Caso a debênture “A” seja vendida a IPCA+6,5%, seu ganho de capital obtido poderia ser aproximado por:

$1,5\% \text{ a.a. (diferencial)} \times 7 \text{ (duration)} = 10,5\% \text{ ganho de capital na venda}$

Em agosto incluímos mais um ativo ao nosso portfólio, que é um CRI da Órigo Energia, empresa fundada em 2010 e que é uma das referências no mercado de Geração Distribuída.

A Órigo possui mais de 80 mil clientes e conta com mais de 250MWp de capacidade instalada já em operação, o que é muito relevante no setor de GD.

A emissão foi uma estruturação da Bocaina para o financiamento de 7 plantas solares nos estados de MG e MS, que juntas representam um investimento total da ordem de R\$130milhões.

A emissão tem um prazo total de 12 anos, com *duration* de 5 anos e foi liquidada a IPCA+10,5%, representando um *spread* de 522bps sobre a NTN-B, uma taxa bastante atrativa na nossa opinião.

Este tipo de rentabilidade é resultado do trabalho contínuo de originação de transações realizado pela Bocaina, capturando boas taxas junto a emissores e projetos com boa qualidade de crédito, segundo nossa visão.

BODB NA MÍDIA ESPECIALIZADA

Temos feito um trabalho de divulgação do BODB11 de forma que mais pessoas possam conhecer o fundo e o trabalho que temos executado. Abaixo uma lista das nossas principais participações e matérias dos últimos meses:

1) Duration é, simplificada, uma medida do risco de taxa de juros de um título de renda fixa que leva em consideração seu fluxo de caixa (cupons, amortizações e resgate). Ela representa a sensibilidade do valor de um título às oscilações das taxas de juros

**Clube FII:**

https://www.youtube.com/watch?v=9KwcjpH_mXk



<https://www.youtube.com/watch?v=t6FplsWtq3E>

Canal Vai pelos Fundos:

<https://www.youtube.com/watch?v=VXui-Av9tTo>

Clube FII:

<https://clubefiinews.com.br/mercado/bodb11-o-fi-infra-resistente-a-aridez-do-mercado>

Funds Explorer:

https://www.youtube.com/watch?v=M_bE99pXOIE

Ticker Research:

https://www.youtube.com/watch?v=_D2VQckO_5U

Vai pelos Fundos:

<https://www.youtube.com/watch?v=7pnO8LmlA8>

Café com FII:

https://www.youtube.com/watch?v=W9wf042YG_A

Suno Notícias:

<https://www.youtube.com/watch?v=x2JY5iV8m7M&t=335s>

B3:

<https://www.youtube.com/watch?v=x2JY5iV8m7M&t=335s>

MACRO

No cenário macro, o IPCA de Agosto foi de 0,23%, retomando um pouco após período de inflação negativa. Já o IPCA projetado para Setembro pela ANBIMA, válido a partir do dia 26/09 no cálculo dos papéis, foi de 0,32%. Estes valores são importantes pois influenciam no carregamento do mês.

No final de Agosto, com relação ao fechamento de Julho, a curva de juros reais abriu em média aprox. 17 bps nos vértices médios e longos, sendo que a NTN-B 2030 apresentou abertura de 17 bps.

Esta abertura de taxas das NTN-Bs, que segue em Setembro, impacta da mesma forma as taxas das debêntures, bem como seu preço (lembrando que as taxas das debêntures são via de regra compostas pela taxa da NTN-B equivalente + *spread* de crédito). No caso de Agosto, os *spreads* continuaram a apresentar uma redução/compressão, continuando o movimento de reversão à média após o estresse de Americanas/Light no início de 2023.

Nosso objetivo com o BODB11 é permitir ao investidor ter exposição à curva de juros real via bons ativos de crédito com isenção fiscal. Neste objetivo, estamos bastante satisfeitos com o resultado que pode ser observado no gráfico de performance ao final deste relatório.



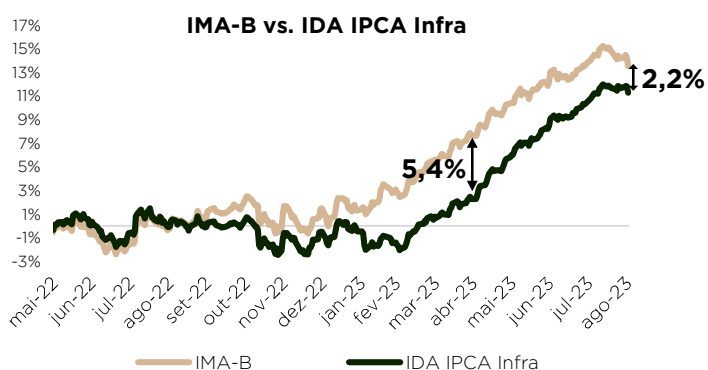
MERCADO DE CRÉDITO

Discutimos nos relatórios passados os eventos do início do ano no mercado de crédito, principalmente referentes às empresas Americanas e Light.

A Bocaina Capital não possui exposição a papéis destes emissores, porém, o mercado como um todo foi afetado, havendo um impacto na precificação de dos papéis negociados no mercado secundário, inclusive das debêntures incentivadas.

Abaixo evidenciamos um comparativo entre o IMA-B (índice que mede retorno de carteira de títulos públicos atrelados à inflação) e o IDA IPCA infraestrutura (que mede o retorno de uma carteira ampla de debêntures incentivadas de infraestrutura).

Este gráfico mostra de maneira agregada o efeito do estresse no mercado de crédito. O distanciamento entre as curvas representa momento de abertura de spreads. Em agosto este diferencial já representava menos da metade do atingido no primeiro semestre.



“Na curva” vs. “A mercado”



Em Janeiro, as debêntures investidas por pessoa física diretamente via corretora passaram a apresentar marcação “a mercado”, como é feito nos fundos de investimento, ao invés de marcação “na curva”, que historicamente era apresentada. Mas o que isso quer dizer?

A marcação na curva significa que o preço da debênture investida é atualizado pela taxa de compra.

Na marcação a mercado, que já explicamos no quadro anterior, o preço das debêntures varia de acordo com seu valor justo de mercado. Mas quem determina esse valor justo? Boa parte dos ativos possui “preço ANBIMA”, que toma como base os títulos públicos de referência e as negociações do mercado.

Por exemplo: R\$ 1.000 investidos em uma debenture de duration de 5 anos adquirida há 1 ano a uma taxa de IPCA+3% mas que esteja negociando a IPCA+4% hoje, apresentaria um preço de aprox. R\$1090 em uma carteira com marcação na curva (5,8% de IPCA + 3% yield), e aprox. R\$1040 em carteira marcada a mercado (impacto de -5% pela abertura de 1% em duration de 5y).

Vemos como positiva a mudança iniciada este mês, no sentido de trazer informação de preço mais precisa aos investidores.

- 1) Entre os dias 26 de Abril de 2023 e 31 de Agosto de 2023, o gap entre o IMA-B e IDA IPCA infra saiu de 5,4% para 2,2%



Isto quer dizer que quando as taxas dos papéis estão aumentando na referência ANBIMA, em geral significa que as negociações estão ocorrendo a taxas ainda maiores do que a referência. O mesmo ocorre em um movimento de queda/compressão das taxas como o que estamos observando agora. As negociações efetivas têm ocorrido a taxas mais comprimidas do que a referência ANBIMA para diversos papéis.

Este aumento no apetite de risco no mercado de crédito tem continuado em agosto também, o que gera um aumento no preço dos papéis e no retorno do fundo (ver quadro explicativo sobre *Mark to Market* deste relatório).

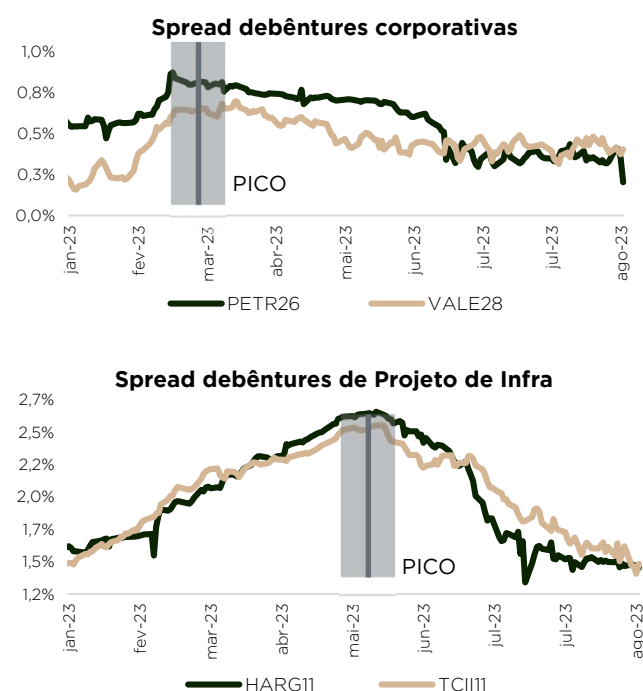
Este efeito de estresse generalizado no mercado de crédito, com abertura de spreads seguido de um retorno relativamente rápido já aconteceu no passado recente. Por exemplo, no segundo semestre de 2019, quando da última redução da SELIC em direção aos 2% a.a., e quando do primeiro impacto da pandemia em março de 2020, os spreads aumentaram de maneira ampla, em muitos casos sem nenhum impacto na qualidade creditícia de emissores.

Quando ocorreram os eventos de Americanas/Light no início de 2023, observamos um comportamento similar, que, na nossa opinião, viabilizaria uma janela de oportunidade para aquisição de créditos a boas taxas, com objetivo

de bom carregamento, e com opcionalidade favorável para ganho de capital na potencial reversão à média pré-eventos.

Nossa tese era de que tanto a abertura de spreads quanto o fechamento poderiam ocorrer relativamente rápido (em alguns meses) e que os papéis “corporativos” (mais líquidos) se movimentariam mais rapidamente que os papéis com viés de “projeto” (menos líquidos). Notem a diferença na data dos “picos” dos spreads.

Os gráficos abaixo evidenciam a última etapa deste movimento que temos antecipado e acompanhado nos últimos meses. O efeito evidenciado é apenas referente aos Spreads over NTN-B, ou seja, não representam o potencial adicional de ganho advindo do próprio fechamento da curva de juros reais que também tem ocorrido.





Considerando o tamanho da oportunidade que as debentures de projeto apresentavam no secundário (altos spreads comparados com histórico, e bom potencial de ganho de capital), desenhamos como parte da estratégia de alocação dos recursos da nossa última oferta a aquisição de ativos no mercado secundário, ainda que não fosse a estratégia predominante no BODB11 (até esta captação todos os investimentos haviam sido em mercado primário),

Executamos esta tese com o nas alocações recentes, investindo em algumas debêntures via secundário, e com a rápida melhora do mercado **já foi possível capturar os ganhos de capital conforme tabelas da página 5**. Acreditamos que ainda haja compressão adicional a ser capturada no curto prazo.

LIQUIDEZ

O volume negociado do BODB11 este mês foi de R\$ 13,1 milhões, atingindo uma média diária de R\$ 571 mil, e com atuação do formador de mercado em 25% do volume total negociado.

Negociação por Semana BODB11 (R\$mil)

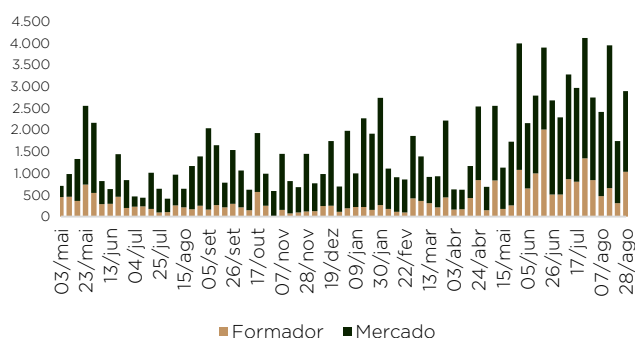


TABELA DE RENTABILIDADE

Abaixo apresentamos uma tabela de sensibilidade, considerando a Taxa Interna de Retorno - TIR líquida de taxas, para cada preço de cota.

Para este cálculo, aplicamos as premissas de IPCA e de SELIC/CDI do Boletim FOCUS do Banco Central, e projetamos o carregio da carteira.

Esta análise considera a marcação a mercado das debentures ao final do mês (na data base do relatório), ou seja, se com o fechamento das taxas nominais, naturalmente se captura um ganho de capital e observa-se um decréscimo no valor nominal da TIR Líquida indicada.

Nesta análise, não são considerados ganhos de capital futuros, ou seja: potenciais fechamentos de taxa como os que tivemos em algumas debentures do portfólio são *upsides*. Para chegar ao valor indicado na tabela é apenas fatorado o retorno do portfólio com as marcações a mercado.

Cota Mercado	TIR Líquida ¹	Spread Líquido ²
R\$ 10,00	IPCA + 6,8%	144 bps
R\$ 9,90	IPCA + 6,9%	156 bps
R\$ 9,80	IPCA + 7,0%	168 bps
R\$ 9,70	IPCA + 7,1%	180 bps
R\$ 9,60	IPCA + 7,3%	192 bps
R\$ 9,50	IPCA + 7,4%	204 bps
R\$ 9,40	IPCA + 7,5%	217 bps

1) A TIR é líquida dos custos do Fundo data base final do mês, pré-distribuição do mês, variando de acordo com a curva das NTN-Bs. Eventual taxa de performance não é contemplada neste cálculo.

2) Spread líquido de custos do fundo e isento de IR para pessoa física, comparando com a NTN-B 2030.



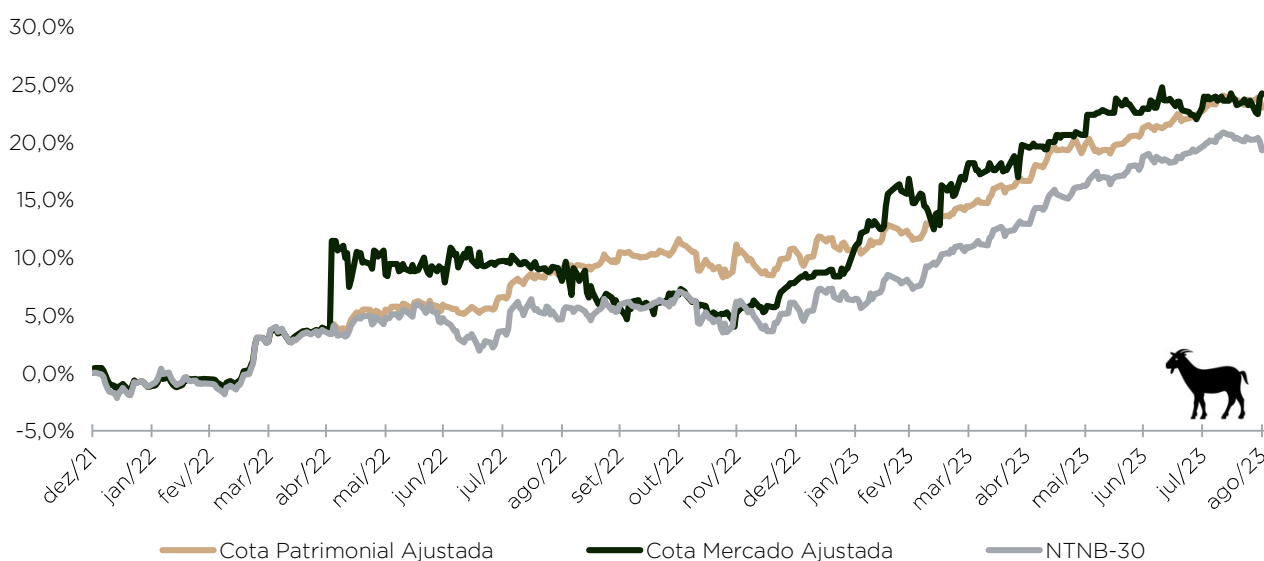
PERFORMANCE E PERSPECTIVA PARA CURTO PRAZO

O Fundo tem apresentado um retorno interessante desde seu lançamento, atingindo seu propósito de apresentar um portfólio com bom carregamento e opções de ganho de capital via fechamento de *spreads*, e atendendo ao objetivo de rentabilidade do Fundo (1,5% a 2,5% sobre a NTN-B de *duration* similar à da carteira). A tabela e gráficos abaixo evidenciam a rentabilidade das cotas patrimonial e mercado, frente à referência da NTN-B 2030 (que é a base que temos utilizado para comparação) desde o início do Fundo.

Em Julho havíamos realizado a maior parte das nossas alocações, sobrando espaço para uma última alocação, concluída em Agosto, em um CRI da empresa de geração de energia solar distribuída Órigo, a uma taxa de IPCA+10,5% e *duration* de 5 anos.

Com isso, Energia Renovável passa a ser o setor com maior exposição no portfólio do BODB, seguido por Linhas de Transmissão, Rodovias e Saneamento, como pode ser observado nas próximas páginas.

Rentabilidade Ajustada por Distribuições¹



Rentabilidade ¹		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2023	Cota Mercado	2,92%	5,32%	1,15%	1,33%	0,72%	1,91%	0,06%	1,00%					15,25%	24,18%
	Cota Patrimonial	0,10%	0,96%	2,17%	1,99%	2,70%	1,19%	1,18%	0,25%					11,02%	22,95%
	NTN-B 2030 ³	0,30%	1,32%	2,80%	1,90%	2,87%	2,20%	0,73%	-0,26%					12,43%	19,26%
2022	Cota Mercado ²	-1,07% ⁴	0,54%	3,27%	1,09%	4,46%	0,49%	0,60%	-1,55%	-2,15%	1,06%	-1,43%	2,40%	7,75%	7,75%
	Cota Patrimonial	-1,07% ⁴	0,54%	3,27%	1,09%	1,60%	0,39%	0,58%	2,02%	1,65%	1,03%	-0,44%	-0,32%	10,75%	10,75%
	NTN-B 2030 ³	-0,85% ⁴	-0,08%	3,66%	0,86%	1,14%	-0,03%	-1,13%	1,04%	1,20%	1,08%	-0,82%	-0,06%	6,08%	6,08%

1) Cotas ajustadas pelas distribuições e NTN-B pelos pagamentos de cupom. 2) A rentabilidade da cota mercado foi considerada igual à da cota patrimonial até 02/mai/22, final do período de *lock-up*, considerando base R\$10. 3) Rentabilidade da NTN-B bruta sem desconto de IR. 4) Rentabilidade de 29/dez/21 a 31/jan/22



ALOCÇÃO DO FUNDO

As alocações são realizadas em emissões de debêntures de infraestrutura. Esta foto representa o portfólio ao final do mês. A alocação abaixo encontra-se completa, incluindo ativo adicional adquirido durante Agosto.

Código	Posição Atual (mm)	Volume Série (mm)	% PL	Index	Taxa Atual	Taxa Aquis.	Spread Aquis.	Duration (Anos)	Emissor	Setor	Rating
CJEN13	21,0	350	7,4%	IPCA	7,39%	8,60%	2,61%	5,6	TESC	Portos	A+
RGRA11	50,7	96	17,8%	IPCA	8,09%	8,09%	2,85%	6,5	R. dos Grãos	Rodovias	A+
HVSP11	23,3	1.287	8,2%	IPCA	7,22%	8,39%	2,31%	6,4	Hélio Valgas	Renov.	AA-
CPTM15	10,3	1.000	3,6%	IPCA	10,19%	8,60%	2,75%	4,6	Ligga Telecom	Telecom	A+
RAHD11	32,1	465	11,3%	IPCA	7,60%	8,00%	2,25%	6,7	Rio Alto STLHI	Renov.	AA
ENAT11	12,8	737	4,5%	IPCA	9,55%	9,65%	3,48%	3,7	Enauta	Óleo e Gás	-
HARG11	12,9	1.400	4,5%	IPCA	6,71%	7,74%	2,25%	6,2	Hold. Araguaia	Rodovias	AAA
RDVE11	4,7	430	1,7%	IPCA	6,54%	7,49%	1,97%	5,9	Rio do Vento	Renov.	AA
BRKP28	4,5	305	1,6%	IPCA	7,35%	7,99%	2,43%	7,0	BRK Ambiental	Saneam.	A+
SGAB11	20,6	70	7,2%	IPCA	8,18%	8,32%	2,75%	7,5	São Gabriel	Saneam.	-
LXIN12	30,1	120	10,6%	IPCA	7,86%	7,72%	2,37%	6,2	Xingu Transm.	Transm.	AA
MEZP11	35,1	250	12,3%	IPCA	8,72%	8,60%	3,04%	9,1	MEZ T1	Transm.	-
ÓRIGO	13,3	100	4,7%	IPCA	9,69%	10,5%	5,22%	5,2	OPEA / Órigo	Renov.	-
SAPS11	7,0	200	2,5%	CDI	6,00% ¹	7,00% ¹	7,00% ¹	2,0	SAP Sec.	Transp.	-
DEB.	278,5		98%	IPCA	8,18%	8,42%	2,76%	6,4			
CAIXA	6,2		2%		13,14%			-	Compromissada		
TOTAL	284,7		100%								

¹) Taxa CDI+ da SAPS11 convertida para IPCA+ aplicando-se o mesmo spread (6% ou 7% conforme o caso) sobre o contrato futuro de juros reais (DAP) equivalente ao *duration*, que na data base do relatório representava IPCA+5,51%

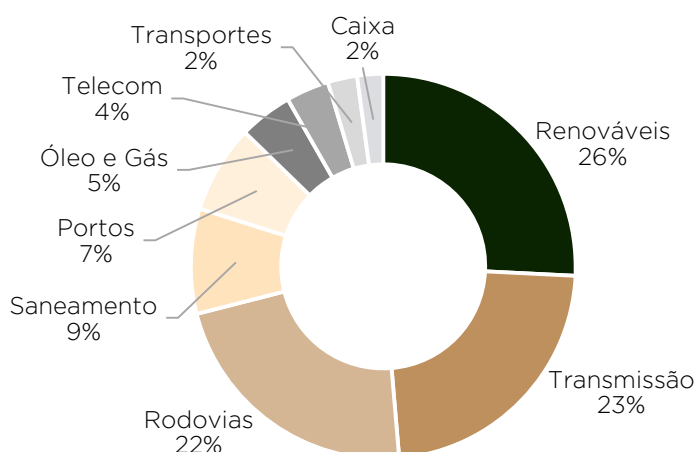


DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO

Seguimos a estratégia estabelecida desde o lançamento do BODB, de diversificar o portfólio conforme o crescimento do patrimônio do Fundo, reduzindo a relevância de posições mais antigas e incorporando novas, aumentando a quantidade de papéis e mantendo o foco em bons ativos de infraestrutura. Hoje o fundo conta com 14 ativos de crédito privado entre debêntures e CRI em seu portfólio.

Abaixo a proporção com base em setores, considerando o fechamento do mês de agosto:

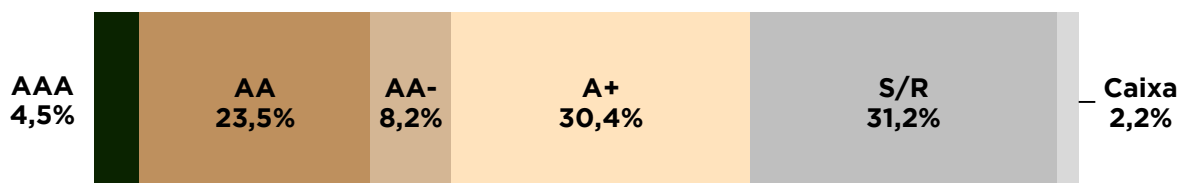
Exposição Consolidada por Setor em % do PL



As análises de risco são realizadas com profundidade para cada papel investido e fazem parte do dia a dia da gestão do Fundo, sendo executadas pelo time Bocaina, independentemente da existência de rating externo.

No caso do BODB, alguns papéis contam com uma avaliação de rating externa, e outros como MEZP11 e SGAB11, possuem a previsão de obtenção de rating externo dentro de um determinado prazo. Abaixo a proporção com base na avaliação de rating externo atual, já considerando a alocação que realizamos em Agosto

Exposição Consolidada por Rating em % do PL





PAGAMENTO DE DISTRIBUIÇÕES (LÍQUIDO DE IR)

Período	Amortização de Principal (R\$/Cota)	Amortização de Rendimentos (R\$/Cota)	Distribuição (R\$ / COTA)	Data do Pagamento	Cota Mercado Final de Período ¹
JAN/22	-	0,115	0,115	09/02/22	R\$ 9,78 ²
FEV/22	-	0,116	0,116	10/03/22	R\$ 9,71 ²
MAR/22	-	0,140	0,140	11/04/22	R\$ 9,89 ²
ABR/22	-	0,140	0,140	10/05/22	R\$ 9,86 ²
MAI/22	0,150	-	0,150	08/06/22	R\$ 10,30
JUN/22	0,120	-	0,120	07/07/22	R\$ 10,20
JUL/22	0,056	0,079	0,135	05/08/22	R\$ 10,14
AGO/22	-	0,100	0,100	08/09/22	R\$ 9,89
SET/22	-	0,100	0,100	07/10/22	R\$ 9,54
OUT/22	-	0,105	0,105	08/11/22	R\$ 9,54
NOV/22	0,150	-	0,150	07/12/22	R\$ 9,30
DEZ/22	0,120	-	0,120	06/01/23	R\$ 9,37
JAN/23	-	0,130	0,130	07/02/23	R\$ 9,52
FEV/23	-	0,103	0,103	07/03/23	R\$ 9,89
MAR/23	0,04	0,110	0,150	07/04/23	R\$ 9,90
ABR/23	-	0,150	0,150	08/05/23	R\$ 9,88
MAI/23	-	0,140	0,140	07/06/23	R\$ 9,80
JUN/23	-	0,100	0,100	13/06 e 07/07	R\$ 9,83
JUL/23	-	0,106	0,106	07/08/23	R\$ 9,72
AGO/23	-	0,110	0,110	08/09/2023	R\$ 9,74

As distribuições do fundo podem ser realizadas a título de amortização de rendimentos ou de capital, dependendo do valor da cota patrimonial. A Bocaina procura distribuir mensalmente o valor aproximado do carregamento do portfólio, independente da forma que será classificada tal distribuição, sempre reservando-se a prerrogativa de ajustá-la conforme entender necessário.

Do ponto de vista tributário para pessoa física não há distinção, pois ambas classificações de distribuição são isentas de IR.

1) Pré-distribuição; **2)** Cota mercado foi considerada igual à cota patrimonial, em razão do período de lock-up



SOBRE OS EMISSORES

CRI - ÓRIGO ENERGIA / OPEA SECURITIZADORA

**EMISSOR**

OPEA SECURITIZADORA S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+10,5% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 107,5 milhões

VENCIMENTO

Ago/35

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações das SPEs, Alienação Fiduciária dos Direitos de Uso de Superfície, Alienação Fiduciária de Equipamentos, Cessão Fiduciária dos Recebíveis e Garantia Corporativa da Ebes Sistemas de Energia S.A.

Fundada em 2010, Órigo Energia, iniciou suas atividades como integradora, realizando vendas de kits fotovoltaicos. Em 2016, a companhia passou a atuar no desenvolvimento, construção, conexão e operação de usinas fotovoltaicas de Geração Distribuída (GD).

A Órigo opera na modalidade de Geração Compartilhada, fornecendo desconto na conta de luz para clientes de varejo (PMEs e residenciais), sendo referência neste modelo, com aprox. 280 MWp de capacidade instalada já operacional e mais de 80 mil clientes ativos. Tem como acionistas principais, além dos fundadores, a Mitsui, a gestora Augment

Infra, o fundo TPG, e outros fundos focados em investimentos sustentáveis.

Os recursos da Emissão serão destinados para investimento em 7 usinas solares de GD (23,8 MWp), localizadas nos estados de MG e MS.

A expectativa é para o início de operação comercial entrada em jan/24.

O Grupo Energia, especializado em auditorias técnicas de empreendimentos de energia, foi contratado para diligenciar as usinas solares que receberam recursos da emissão.



SOBRE OS EMISSORES

LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



EMISSOR	TAXA DE AQUISIÇÃO
LINHAS DE XINGU TRANSMISSORA	IPCA+7,72% a.a
VOLUME DA EMISSÃO	VENCIMENTO
R\$ 120 milhões	Abr/36
GARANTIAS Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios do contrato com a TIM (receita acessória), Cessão Fiduciária da Conta Vinculada e demais Garantias de Projeto (em condição suspensiva, pós repagamento total do financiamento com o BASA)	

A LXTE (Linhas de Xingu) é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari (PA). A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão de junho de 2008.

A LXTE é uma concessionária controlada pela Energisa, que adquiriu a Germini Energy no início de 2022.

A RAP (Receita Anual Permitida) foi contratada em leilão e é corrigida anualmente por IPCA. Além disso, a transmissora tem um contrato de compartilhamento de infraestrutura com a TIM até 2032, que representa

aproximadamente 9% das receitas totais.

O projeto assinou contrato anual de O&M, até fevereiro de 2025, com a Cotesa Engenharia Ltda., operadora experiente que atua em mais de 3.000 km de linhas de transmissão no Brasil.

As debêntures são estruturalmente subordinadas ao financiamento do Banco da Amazônia S.A. (BASA), tendo em vista que são juniores em termos de cascata de pagamentos.

Esta emissão conta com rating AA (bra) pela Fitch.



SOBRE OS EMISSORES

MEZ T1 TRANSMISSORA E PARTICIPAÇÕES S.A.



EMISSOR

MEZ T1 TRANSMISSORA

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,60% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 250 milhões

VENCIMENTO

Nov/46

GARANTIAS Alienação Fiduciária das ações da Emissora, Cessão Fiduciária de direitos da Emissora, Fiança Corporativa da Barolo Participações e da MEZ Construções até *completion* físico do projeto.

A MEZ T1 é uma Sociedade Anônima de capital fechado, controlada pela MEZ Energia e Participações S.A., constituída em jul/2021.

A Companhia é uma subholding que possui participação em 5 empresas/projetos de transmissão de energia do Grupo MEZ:

- MEZ 1: duas linhas de transmissão e quatro subestações, no Estado da Bahia;
- MEZ 2: uma linha de transmissão e uma subestação, no Estado da Bahia;
- MEZ 3: uma linha de transmissão e uma subestação, no Estado de Goiás;

- MEZ 4: uma linha de transmissão e uma subestação, no Estado do Rio Grande do Sul;
- MEZ 5: seis linhas de transmissão e três subestações, no Estado do Rio Grande do Sul.

A MEZ energia foi fundada em 2019 pelo engenheiro Marcos Ernesto Zarzur. O executivo é diretor da EZTEC Empreendimentos e Participações S/A desde 1988 e traz a experiência de mais de 40 anos no setor da construção civil para a MEZ Energia.



SOBRE OS EMISSORES

SAO GABRIEL SANEAMENTO

**EMISSOR**

SAO GABRIEL SANEAMENTO S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,32% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 70 milhões

VENCIMENTO

Mai/40

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; Cessão Fiduciária de Contas Vinculadas; Garantia Corporativa da Servy Participações até realização do compartilhamento das Garantias com a CEF (Caixa Econômica Federal)

A São Gabriel Saneamento é a companhia responsável pela operação e gestão dos ativos de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade de São Gabriel (RS).

A companhia administra os serviços de saneamento no município desde mai/2012, quando venceu a licitação pública conduzida pela Prefeitura. A concessão tem o prazo total de 30 anos, vencendo em mai/2042.

A população total de São Gabriel é de 62 mil habitantes e existem cerca de 24 mil economias no município, sendo que o atendimento de água já é universalizado.

Com relação à cobertura dos serviços de esgoto, os contratos de concessão preveem uma meta de atendimento de 90% das economias do município (atualmente em cerca de 60%).

Os recursos da Emissão serão destinados para realização de novos investimentos (Capex) e reembolso de Capex já performedo no projeto.

O acionista do projeto é a Servy Participações em Saneamento S.A. (100%), a qual é controlada pela Solvi Investments.



SOBRE OS EMISSORES

BRK AMBIENTAL PARTICIPACOES



EMISSION

BRK AMBIENTAL PARTICIPACOES S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+7,99% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 305 milhões

VENCIMENTO

Set/34

GARANTIAS QUIROGRAFÁRIA

A BRK Ambiental é uma das maiores companhias privadas de saneamento no Brasil, operando no modelo de “plataforma” em escala nacional através de 23 subsidiárias. Entre Concessões e PPPS, são 13 estados cobertos, com mais de 16 milhões de pessoas atendidas.

Atualmente, as principais SPEs são Saneatins (TO), RMR (Recife-PE), RMM (Maceió-AL), Limeira (SP) e Goiás (GO), representando cerca de 57% da receita da Companhia.

Além da diversificação regional, com presença nas 5 regiões do país, vale destacar a diversificação de bacias

hidrográficas (8 no total), mitigando os riscos hidrológicos.

O Grupo Brookfield é controlador indireto da BRK Ambiental, uma vez que adquiriu 70% do capital da Companhia em 2017. Os 30% remanescentes pertencem ao FI-FGTS.

A BRK possui rating corporativo AA-(bra) e esta emissão conta com rating A+(bra), ambos emitidos pela Moody's.



SOBRE OS EMISSORES

RIO DO VENTO SUBHOLDING

**EMISSOR**

RDVE SUBHOLDING S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+7,49% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 430 milhões

VENCIMENTO

Abr/38

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da Emissora e das SPE; Alienação Fiduciária dos Aerogeradores; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas; Fiança Bancária até Completion Técnico; Fiança das SPEs.

A emissora Rio do Vento Subholding é composta por quatro SPEs que integram a 2ª Fase do Complexo Eólico Rio do Vento. Os projetos estão localizados no Rio Grande do Norte e estão atualmente em construção. A capacidade instalada total é de 268 MW e a entrada em operação dos ativos está prevista para set/23.

A 1ª Fase do Complexo Eólico já está em operação desde o final de 2021, contando com 120 aerogeradores e capacidade instalada de 266 MW;

A atual emissão é um instrumento complementar aos financiamentos do

Banco do Nordeste (BNB), contratados no nível das SPEs em out/21. Ambas as dívidas compartilham garantias.

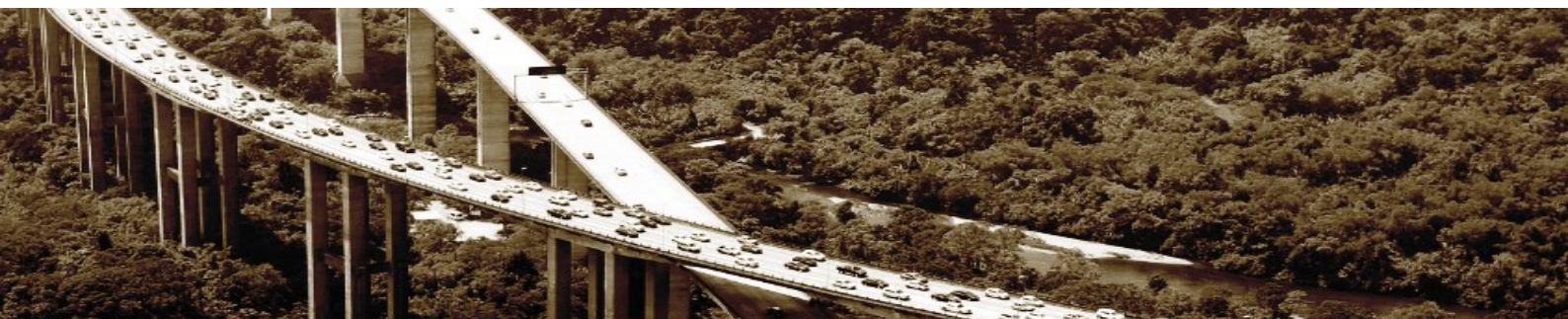
Os projetos da 2ª Fase possuem PPAs de longo prazo tanto no ambiente regulado (Leilão A-6/2019) quanto no livre, comercializando energia com grandes empresas como Copel, British Petroleum e Rima.

Os acionistas da RDVE Subholding são a Casa dos Ventos (80%) e a Comerc (20%).



SOBRE OS EMISSORES

HOLDING DO ARAGUAIA

**EMISSOR**

HOLDING DO ARAGUAIA S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+7,74% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 1.400 milhões

VENCIMENTO

Out/36

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas; Garantia Corporativa da Ecorodovias.

A Holding do Araguaia é a controladora da Ecovias do Araguaia, concessionária responsável pela exploração e administração da BR-153/414/080, composta por 850 km de rodovias nos estados do Tocantins e de Goiás.

A Holding do Araguaia tem como acionistas a Ecorodovias (65%) e a GLP X Participações S.A. (35%), companhia líder global em investimentos em logística.

O contrato de concessão, assinado em out/21 com a ANTT, possui uma vigência de 35 anos e prevê obras de duplicação, implantação de retornos, faixas adicionais e novos acessos, além de obras de

implementação de vias marginais, passarelas, pontos de ônibus e iluminação de travessias urbanas.

Considerando os números de 2022, o volume de tráfego da rodovia é composto majoritariamente por veículos pesados (80%).

As obrigações iniciais para início da cobrança do pedágio foram cumpridas durante o ano de 2022, sendo que nove praças de pedágio iniciaram as cobranças em out/22.

Esta emissão possui garantia corporativa da EcoRodovias por todo o prazo da dívida e conta com rating AAA(bra) pela Standard & Poors.



SOBRE OS EMISSORES

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.



EMISSOR

ENAUTA PARTICIPAÇÕES S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+9,65% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 1.400 milhões

VENCIMENTO

Dez/29

GARANTIAS Fiança Corporativa¹ e Corporate Guarantee² das controladas da emissora; Alienação Fiduciária das Ações das Fiadoras; Penhor dos Direitos Emergentes das Concessões de Atlanta e Manati; Cessão de Direitos Creditórios e Contas Vinculadas.

A Enauta Participações S.A. é uma empresa independente de petróleo e gás, atuando no segmento de exploração e produção (E&P).

A companhia atua em escala nacional, explorando vinte concessões em sete Bacias: Santos, Espírito Santo, Camamu-Almada (BA), Sergipe-Alagoas, Pará-Maranhão, Foz do Amazonas e Paraná.

Atualmente, a companhia possui dois campos em produção:

- (i) Campo de Atlanta (Bacia de Santos), produção de petróleo atualmente sob um Sistema de Produção Antecipado;
- (ii) Campo de Manati (Bacia de Camamu), produção de gás a partir de Plataforma Offshore.

Os **recursos da emissão** serão utilizados para: (i) implantação da Primeira Etapa do Sistema Definitivo do Campo de Atlanta; e (ii) reforço de Capital de Giro da companhia.

Atualmente, a totalidade do petróleo extraído no SPA é vendida para a Shell.

A companhia foi constituída em 2010, e desde 2011 é listada no Novo Mercado da B3, tendo como acionistas principais a Queiroz Galvão, Jive Investments e Vinci Partners.

1) Enauta Energia S.A. (Fiadora Local)

2) Enauta Netherlands BV e Atlanta Field BV



SOBRE OS EMISSORES

SAP SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS S.A.

**EMISSION**

SAP SEC. DE CRÉD. FINANCEIROS S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

CDI+7,00% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 200 milhões

VENCIMENTO

Jun/28

GARANTIAS Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Recebíveis não imobiliários dos terminais Tietê, Jabaquara e Barra Funda; Cessão Fiduciária de Conta Vinculada; Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; e Aval dos Acionistas

A SAP Securitizadora é uma SPE de capital aberto criada especificamente para a securitização de recebíveis da Termini S.A., empresa do grupo Socicam que atualmente explora os terminais rodoviários do Tietê, Jabaquara e Barra Funda, em São Paulo.

A Termini é pertencente à Socicam, grupo que atua há mais de 50 anos no transporte de passageiros.

A Emissão tem como objetivo a melhora do Passivo do grupo e tem como fonte repagadora os recebíveis dos 3 terminais mencionados acima.

Inicialmente constituída para operar a rodoviária de Campinas em 1972, hoje a Socicam atua em todas as regiões do Brasil e no Chile, operando 78 terminais urbanos, 3 portos, 14 aeroportos, 8 centrais de atendimento ao cidadão, entre outras atividades. A Socicam atende mais de 100 milhões de clientes/passageiros por mês.



SOBRE OS EMISSORES

RIO ALTO STL HOLDING I S.A.



EMISSOR RIO ALTO STL HOLDING I S.A.	TAXA DE AQUISIÇÃO IPCA+8,00% a.a
VOLUME DA EMISSÃO R\$ 465 milhões	VENCIMENTO Out/40
GARANTIAS Fiança Bancária até <i>Completion</i> do Projeto; Fiança das SPEs; Alienação Fiduciária de Equipamentos; Alienação Fiduciária dos Recebíveis; Alienação Fiduciária de Ações das SPEs; e Conta Reserva do Serviço da Dívida e Conta Reserva de O&M	

O projeto Santa Luzia Fase 1 é um complexo solar localizado no município de Santa Luzia, na Paraíba. O complexo é composto por 07 parques fotovoltaicos com 350 MW (404 MWp). A Rio Alto STL Holding I S.A., emissora das debêntures, é a subholding que detém os parques.

Os recursos da Emissão serão destinados para realização de investimentos (Capex). A expectativa é de início de operação comercial em set/2023.

O Projeto possui contratos de PPA de longo prazo tanto no Mercado Regulado, quanto no Mercado Livre, restando uma pequena parcela a ser comercializada no

mercado de curto prazo (*spot*).

O acionista do projeto é a Rio Alto Energia Renováveis S/A. O grupo Rio Alto já desenvolveu aproximadamente 250 MWp de ativos operacionais, e possui 522 MWp de empreendimentos em construção, além de outros ativos a serem desenvolvidos no futuro (*pipeline*).

Além desta Emissão, as SPEs possuirão financiamento do BNB no montante esperado total de R\$ 300 milhões. O Capex estimado para a realização das obras do parque solar totalizam R\$ 1,2 bilhões.



SOBRE OS EMISSORES

LIGGA TELECOMUNICAÇÕES S.A.

**EMISSOR**

LIGGA TELECOMUNICAÇÕES S.A.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,60% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 1.000 milhões

VENCIMENTO

Out/30

GARANTIAS Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Conta Vinculada.

Até 2021 conhecida como Copel Telecom, a Ligga foi adquirida pelo Fundo Bordeaux através de licitação realizada em novembro de 2020.

A proposta do Fundo Bordeaux é de promover um processo de “turnaround” na Companhia, com contratação de uma equipe completamente nova, expansão regional e ampliação de serviços.

Um exemplo prático desse processo de expansão é a vitória no leilão de 5G realizado ao final de 2021. Em conjunto com a Unifique, Ligga passará a atender com 5G os estados do PR, SP, PA, MA, RR, RO, AC e AM.

Atualmente, a empresa oferece serviços de telecomunicações de banda larga fixa, sendo uma das três maiores do Estado do Paraná, com *market share* de 15%. Conta com rede 100% composta por tecnologia de fibra.

Os recursos das debêntures serão destinados ao pré-pagamento de financiamentos existentes (cerca de R\$ 850 milhões) e pagamento de aquisições já realizadas (cerca de R\$ 150 milhões).

Esta emissão conta com rating A+ pela Standard & Poors.



SOBRE OS EMISSORES

HÉLIO VALGAS SOLAR PARTICIPAÇÕES S.A.

**EMISSOR**

HÉLIO VALGAS SOLAR PART.

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,39% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 1.287 milhões

VENCIMENTO

Jun/38

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações das SPEs e da Emissora; Alienação Fiduciária de Equipamentos da Emissora e/ou das SPEs; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas; e Garantia Corporativa da Comerc Participações S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, que vem sendo desenvolvido pela Mercury Renew, subsidiária da Comerc, está localizado no município Várzea da Palma, MG, e terá capacidade instalada de 675 MWp (500MW). O projeto entrou em operação em Agosto/23.

O projeto possui um contrato de venda de energia de longo prazo (20 anos) em dólar, firmado com a Liasa, grande produtora de silício localizada também em Minas Gerais.

A Comerc, acionista do projeto, possui em sua estrutura acionária a Vibra Energia e a Perfin.

A Vibra Energia é a maior distribuidora de combustíveis do país, com 96 unidades operacionais, mais de 8 mil postos de combustíveis e mais de 17 mil clientes corporativos.

A Perfin, fundada em 2007, atua na gestão de recursos de terceiros e hoje administra mais de R\$ 25 bilhões.

A emissão conta com Garantia Corporativa da Comerc Participações S.A., além das garantias usuais de Project Finance.



SOBRE OS EMISSORES

CONCESSIONÁRIA ROTA DOS GRÃOS S.A. – MT-130

**EMISSOR**

ROTA DOS GRÃOS

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,09% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 96 milhões

VENCIMENTO

Dez/38

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da SPE; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas; e Garantia Corporativa dos Acionistas.

A Concessionária Rota dos Grãos S.A. é uma Sociedade Propósito Específico (SPE) constituída para operar um trecho de 140 km de extensão da rodovia MT-130, entre os municípios de Primavera do Leste/MT e Paranatinga/MT.

A rodovia é uma importante rota de escoamento de produção agrícola da região para o maior terminal de grãos da América Latina, o Terminal de Rondonópolis (TRO) da Rumo.

O contrato de concessão, celebrado com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SINFRA/MT), foi celebrado em abr/21 e possui vigência de 30 anos.

Os recursos das debêntures serão utilizados para conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária da MT-130 entre os trechos de Primavera do Leste e Paranatinga.

A Concessionária Rota dos Grãos S.A. tem como acionistas a Vale do Rio Novo, Encalso Construções, Terracom Concessões e Participações, Construtora Kamilos e Trail Infraestrutura, todas com 20% de participação cada.

Esta emissão conta com rating A+ (bra) pela Moody's.

SOBRE OS EMISSORES

TERMINAL PORTUÁRIO SANTA CATARINA TESC

**EMISSOR**

TERMINAL SANTA CATARINA

TAXA DE AQUISIÇÃO

IPCA+8,60% a.a

VOLUME DA EMISSÃO

R\$ 350 milhões

VENCIMENTO

Dez/35

GARANTIAS Alienação Fiduciária das Ações da SPE; Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Recebíveis e Contas Vinculadas.

O TESC é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC, atualmente focado em produtos siderúrgicos e celulose, também opera carga geral e de projeto.

Dentre os principais clientes encontram-se a ArcelorMittal (movimentação de aço) e a Eldorado Celulose (movimentação de celulose).

Os recursos das debêntures foram utilizados para (i) otimizar a estrutura de capital da companhia e (ii) para realização de investimentos em recepção, armazenagem e expedição de grãos vegetais (“Projeto de Grãos”), que incrementará a capacidade do terminal, porém sem perder a vocação

multipropósito. A inauguração dos silos e operação de grãos se deu ao final de Maio/23.

O TESC é historicamente controlado por fundos geridos pela BRZ Investimentos (63%), cuja participação foi alienada no final de 2021 para a trading de grãos brasileira Agribrasil.

A Agribrasil é uma empresa brasileira exportadora de grãos, com sede em São Paulo, filiais em outros 6 estados, além de uma subsidiária integral localizada em Genebra, na Suíça, para viabilizar vendas diretas para o mercado internacional.

Esta emissão conta com rating A+ pela Fitch.



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUNDO

CNPJ

41.771.670/0001-99

PÚBLICO ALVO

Público Geral

NOME

Bocaina Infra FIC FI-Infra RF CP

Nº DE COTISTAS

12.335

INÍCIO DO FUNDO

29/12/21

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 284 milhões

TRIBUTAÇÃO

Isento de IRPF

ADMINISTRADOR

BTG Pactual DTVM

TAXA DE ADM

0,90% a.a

GESTOR

Bocaina Capital Gestora de Recursos LTDA

TAXA DE PERFORMANCE

20% sobre o que exceder
IMA-B acrescido de 2,0% a.a.,
a cada 4 anos



DISCLAIMER: Todas as informações, opiniões e valores eventualmente indicados estão sujeitos a mudança sem aviso. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (*Suitability*). LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.